
**INICIACOM – REVISTA BRASILEIRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM
COMUNICAÇÃO SOCIAL**

(e-ISSN: 1980-3494)

VOL. 9, Nº 1 (2020)

A DÉCIMA-SEXTA

A Revista Iniciacom começa 2020 publicando 16 artigos com temática livre submetidos na chamada de 2019. Este call-paper deu origem à edição lançada no Congresso Nacional da Intercom, em setembro de 2019, a esta edição de março e a mais uma que será publicada no mês de maio. Em sua décima-sexta edição estão reunidos textos diversos de graduandos, recém-graduados e seus orientadores que interessam aos estudos sobre Comunicação e àqueles que pretendem incursionar mais detalhadamente pelos caminhos da pesquisa e da iniciação científica. Vamos a um breve resumo desta edição!

“Fake news durante a eleição presidencial 2018: uma análise das checagens feitas pelo projeto Comprova e Fato ou Fake”, de Rone Fabio Carvalho Junior e Selma Benedita Coelho tem como objetivo analisar as fake news disseminadas durante a eleição de 2018, com foco nos candidatos que concorriam à presidência da república. Maria Antonia Moráz Fiorini analisa, em “Identidade de gênero e sexualidade: Análise do assassinato de Marielle Franco no O Globo e The Washington Post”, como esses dois jornais definiram a sexualidade da vereadora Marielle Franco ao noticiar a sua morte, buscando identificar as marcas identitárias de gênero presentes nestas abordagens midiáticas. “Análise das conversações no Twitter a partir de notícias dos jornais brasileiros sobre as candidatas Marina Silva e Manuela D’Ávila”, produzido por Lisandra Miranda, Camila Santos e Raquel Recuero foca na violência simbólica nas eleições de 2018 no Brasil contra as candidatas Marina Silva e Manuela D’Ávila. O objetivo é analisar a conversação dos usuários a partir das notícias postadas pelos jornais brasileiros no Twitter sobre cada candidata.

Jéssica Guanabara Fernandes e Vitor Arthur da Silva Antonio Brotas analisam o debate antivacina em posts nos perfis dos sites de mídias sociais YouTube e Twitter do influenciador digital Felipe Neto. O estudo intitulado “O debate antivacina no YouTube e Twitter: as reações ao discurso de Felipe Neto” usou pesquisa descritiva e quantitativa, na captura de dados. Em “Webjornalismo Local: Uma Análise do Site Ipu Notícias, da Cidade de Ipu-Ce, assinado por Felipe dos Santos Martins visa identificar a participação popular no cotidiano da cidade. Observaram-se publicações no site Ipu Notícias e em suas redes sociais em suas quantidades de visitas e interações. “Caso Donizetti Adalto: um estudo sobre a memória jornalística” é o título do trabalho de Cíntia da Silva França, Maria Nilza de Carvalho Pinto Américo e Jaqueline da Silva Torres Cardoso, que se debruçam sobre os jornais *Meio Norte* e *O Dia* para entender como produziram sentido acerca do caso Donizetti Adalto. Buscou-se na Análise de Conteúdo, identificar como os jornais construíram as imagens de Donizetti Adalto e Djalma Filho através da memória jornalística.

O texto “Um símbolo nacional em debate: a seleção brasileira masculina de futebol após o 7 a 1 e a crise no conceito de “país do futebol”, de André Ferreira Lamounier e Francisco Ângelo Brinati, utiliza a Análise de Conteúdo e do suporte teórico da área de Comunicação e Esporte, para verificar como a cobertura da Copa 2018 pelo Jornal O Globo tratou os campeonatos anteriores, o contexto do país e a relação com a torcida. Ana Rita Monteiro Correia discute o exercício da atividade jornalística brasileira, abordando a importância do jornalismo pluralizado, com base nas pesquisas de Cláudia Nonato (2013) e Jonas Valente (2013), em “A Importância da Pluralidade no Exercício da Atividade Jornalística no Brasil: uma análise do livro *O Olho da Rua* de Eliane Brum”. “O jornalismo literário na narrativa de Ryszard Kapuściński: uma análise da obra *“Minhas viagens com Heródoto”* é uma pesquisa conjunta de Gisele Cristiane Urnau dos Prazeres, Carlos Eduardo Canani e Luiz Henrique Zart, que indica características do jornalismo literário presentes na obra *Minhas viagens com Heródoto*, de Ryszard Kapuściński, jornalista humanitário, próximo dos cidadãos.

“*Digitais influencers* e Campanha eleitoral: uma análise da cobertura sobre o caso de propaganda ilegal no Piauí” reúne os achados de Bruno Pinheiro da Silva, Edson Benedito

Lima Filho, Laura de Carvalho Parente, Rebeca Santos Lima e Jordana Fonseca Barros sobre a cobertura da denúncia de propaganda irregular com uso de *digitais influencers* envolvendo o governador do Piauí Wellington Dias (PT) durante o período eleitoral de 2018. Já Valdemir Soares dos Santos Neto e Damaris Strassburger apresentam uma breve reflexão sobre os impactos da convergência midiática na indústria de telefonia móvel no Brasil na tentativa de compreender as estratégias publicitárias mobilizadas pelas operadoras em anúncios publicitários no texto “Os impactos da convergência midiática na indústria de telefonia móvel brasileira: reflexões acerca das estratégias mobilizadas através de campanhas publicitárias”. O artigo “A fase inicial da Rádio Mayrink Veiga (década de 1920): uma reconstrução histórica a partir da imprensa da época”, pesquisa de Paloma da Silveira Fleck e Luiz Artur Ferraretto se propõe a resgatar a história inicial da Rádio Mayrink Veiga, na década de 1920, com base em pesquisa realizada nos meios impressos da época, que revela a fundação da emissora em 1926 e registros em jornais anteriores a esta data, com descrição da programação da emissora, identificada, naquele momento, como “Estação Mayrink Veiga”.

O texto de Cássio Reis da Silva e Dafne Reis Pedroso da Silva, “Culturas Negras e Recepção Sociodiscursiva: Análise do Programa Saia Justa (temporadas 2017 e 2018) e Interações dos Sujeitos na *Fanpage* do Canal GNT” é o resultado da investigação sobre a inserção de Taís Araújo e Gaby Amarantos no elenco do programa Saia Justa (2017 e 2018) e como foram abordados os temas sobre culturas negras, assim como analisadas as leituras do público nas postagens acerca de questões raciais no *Facebook* do canal. “Construção de sentidos no cinema: Como as Técnicas de Montagem Alteram o Sentido do Filme *Amnésia*”, de Bruna Dimeí Maschio Costa estuda o processo de montagem e sua importância na construção de sentidos na obra audiovisual *Amnésia*. Para isso, desenvolveu-se um rápido panorama da história da montagem e da linguagem cinematográfica e foram abordados os processos e estilos de montagem para examinar as técnicas de montagem utilizadas no filme. Em “A construção do personagem do jornalista no cinema: uma análise dos filmes *“The Post: A Guerra Secreta”* e *“Spotlight: Segredos Revelados”*”, Victoria Capaldo Cuono e Robson da Silva Bastos refletem sobre a representação do jornalista no cinema por meio de pesquisa teórica, quantitativa e de análises de filmes. Artur Quaglio Arçon desenvolve, em “Olhar

exploratório sobre a subcultura furry no Brasil”, um panorama histórico e contextual da subcultura furry. No caso brasileiro, indaga-se se há uma representação midiática negativa dos furrries, como ocorre nos Estados Unidos.

Uma ótima leitura para vocês com nossos agradecimentos!
Sônia Caldas Pessoa